

Cotação

- Dólar: R\$ 5,19
- Euro: R\$ 6,11



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 20 de fevereiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	21 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da Justiça Social	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Baleia• Dia Internacional da Língua Materna• Data Festiva do Exército• Dia da Conquista do Monte Castelo (1945)








Agenda do dia

Hoje	21 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Bom Dia Vanguarda • Link Vanguarda • Jornal Vanguarda • TV Câmara Caraguatatuba • Stúdio Web Rádio do Miau • Jornal do Litoral • O Vale • Fala Caraguá • Band Vale • Diário Caiçara • Notícias do Litoral Norte • Rádio Web Litoral Norte • Antena 8 FM • Jornal Leia • Jornal do Litoral • TVS Litoral Norte • Rock News • Tamoios News • Denuncie Aqui • Jornal Agora Litoral Norte • Fala Caraguá • Boca no Trombone • Notícias das Praias • Radar Litoral

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Cotidiano.....	11
Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá! 	11
Caraguatatuba intensifica fiscalização e aplica política de “Tolerância Zero” contra crimes ambientais.....	12
Caraguatatuba proíbe venda de narguilé a menores de 18 anos e restringe uso em ambientes coletivos.....	13
 Fiscalização náutica é reforçada no Litoral Norte durante o Carnaval.....	14
 Último dia para regularizar dívidas com a Sabesp! 	15
 Números revelam: Carnaval 2026 teve desempenho inferior ao esperado em Ubatuba e Caraguatatuba.....	16
Prefeitura chama mais 29 bolsistas do PEAD para zeladoria dos bairros de Caraguatatuba.....	17
Caraguatatuba aplica ‘Avarede’ com foco diagnóstico e fortalecimento da aprendizagem. 18	
Servidores do novo Fórum de Caraguatatuba sofrem sem climatização e ar-condicionado.....	19
 SAÚDE DE CARAGUATATUBA EM ALERTA? 	20
Instituto Federal abre 40 vagas para curso com bolsa-auxílio no campus de Caraguatatuba.....	21
Cultura.....	22
Escola de Bailados apresenta II Espetáculo de Gala 'Entre Amigos' neste sábado no Teatro Mario Covas.....	22
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 20 A 22 DE FEVEREIRO.....	23
Geral.....	24
Polícia Civil esclarece homicídio de morador de rua.....	24
GCM captura dois procurados da Justiça em ações distintas no Centro de Caraguatatuba.....	25
Homem de 19 anos confessa homicídio de morador de rua em Caraguá.....	26
Caraguá: morador de rua é morto a pedrada após denunciar tráfico.....	27
Reportagem do Dia.....	28
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	28
Reportagem na TV Câmara.....	29
Reportagens Passadas.....	30
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	30
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	31
Reportagem no programa Jornal Vanguarda.....	32
Reportagem na TV Câmara.....	33

Clipping Eletrônico.....	34
Entrevista com a Secretária da Fazenda, Hermínia Portes, para TV Câmara.....	34

Política

Folha de São Paulo



O economista Guilherme Cezar Coelho, fundador do Instituto República.org, no ministério do Planejamento Pedro Ladeira - 5.fev.26/Folhapress

Congresso foi capturado por lobby dos supersalários, afirma fundador de instituto

Economista Guilherme Cezar Coelho prevê que penduricalhos serão tema da eleição e que escândalo do Master vai puxar mudanças

ENTREVISTA GUILHERME CEZAR COELHO

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Fundador da República.org, instituto que atua por reformas no serviço público, o economista Guilherme Cezar Coelho diz que a restrição a os supersalários será tema das eleições.

Coelho espera que isso ajude o debate a avançar, apesar de estar travado no Parlamento devido ao que ele vê como lobby de setores do serviço público mais privilegiados. "Ele [o Congresso] foi capturado pelas carreiras que são muito influentes e beneficiadas pelos supersalários."

Por outro lado, a decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender os penduricalhos é uma oportunidade de regular melhor os salários públicos, avalia Coelho.

Filho do ex-deputado Ronaldo Cezar Coelho, que atua no setor de energia e mercado financeiro e é um dos 100 bilionários do país, segundo a Forbes, o economista defende o avanço da tributação da renda e herança para diminuir a desigualdade social.

*

Você tem esperança que o Congresso aprove ainda neste ano projeto restringindo os supersalários? Tem que aprovar. É o patrimonialismo brasileiro expresso em contracheque, é a apropriação do público pelo privado com recibo. Supersalários estão correlacionados com in-

eficiência e não impedem a corrupção, como vemos nos casos do [ex-deputado estadual no Rio] TH Jóias, compras de sentenças do STF e também no Master.

Fala-se em acabar com eles, mas a Câmara acabou aprovando novas benesses. O império dos penduricalhos contra-ataca. O ministro Flávio Dino, ao suspender os penduricalhos por 60 dias, falou em fim do império. É uma enorme vitória para a melhor organização do Estado brasileiro. É uma oportunidade de regular melhor os salários. Menos de 1% dos servidores recebe supersalários, segundo o estudo do pesquisador Sergio Guedes Reis.

Na sua avaliação, qual será o desfecho dessa decisão? É uma decisão monocrática e temporária. Logo, o debate continua. Enquanto vale esta decisão, muitos ministérios públicos e judiciários vão continuar pagando porque têm leis complementares aprovadas pelas Assembleias Legislativas. Agora a necessidade de uma ADI [Ação Direta de Inconstitucionalidade] permanece para regular onde as leis complementares.

A maior notícia do ano nessa agenda de reforma do Estado é o Observatório de Integridade e Transparência do ministro Edson Fachin [que debate os supersalários no Judiciário]. O comportamento jurídico do Brasil está com uma governança pública muito ruim. E o caso Master vai puxar o código de ética que está junto com os supersalários no Obser-

vatório do Fachin.

O que pode ser feito para melhorar? O Estado precisa organizar melhor os salários públicos e não viver de puxadinho em puxadinho, beneficiando apenas as carreiras com mais poder de influência. É desmoralizante para os servidores que não recebem supersalários. Precisamos de regulação. A solução técnica é a gente ter uma comissão independente, que não tenha gente apenas das carreiras, que se beneficiam desses penduricalhos. Temos que parar de falar em penduricalhos e ter essa governança.

Por que a proposta de reforma administrativa não avançou, mesmo tendo o apoio de Hugo Motta? Ele tentou, mas teve dificuldades no caminho. A proposta também é muito abrangente, o que é ótimo, mas isso causa muitos focos de resistência. Agora, foi um avanço ter havido uma proposta que de ponto de partida já não falava em quebra de estabilidade, não vilaniza os servidores públicos. Reflete maturidade dessa discussão.

Faltou empenho do governo Lula à reforma? O tema da reforma do Estado, infelizmente, não é muito para o Lula. Mas a gente espera que isso seja um tema da sociedade. O Datafolha mostrou que 83% da população são contra os supersalários. É um tema popular e que vai ser um tema de campanha das eleições.

Os supersalários se concen-

tram nas carreiras jurídicas e advocatícias do Estado, que além de serem os profissionais que devem garantir o cumprimento da lei e da Constituição, deveriam também trabalhar por maior previsibilidade, melhor regulação e mais segurança jurídica.

Se o Congresso não aprovou a reforma em ano pré eleitoral, neste ano é mais difícil ainda? É uma grande proposta em construção para o próximo ano. Mas eu acho que o tema de supersalários pode e deve ser regulado esse ano por pressão social. O problema da governança dos salários no Brasil é que a própria carreira define seus salários. Outros dizem que é uma corrida para o fundo do poço, porque as pessoas vão ficar tentando aumentar seus salários ao invés de trabalhar pelo Brasil.

Se o fim dos supersalários é tão popular, por que o projeto não foi aprovado até agora? Ele foi capturado pelas carreiras que são muito influentes e beneficiadas pelos supersalários. Quase passou um projeto de supersalários, que a emenda era pior do que o soneto. O estudo que divulgamos, com um comparativo internacional, mostrou que o Brasil é um ponto fora da curva. É injustificável. O Brasil é muito capturado por aqueles que recebem os supersalários. O governo tem dificuldade porque existe o sindicalismo de penduricalho. Eles acabam pressionando muito o governo.

O governo tem tido medo dessas pessoas e acaba confundindo os seus servidores com seus alunos. Temos 1% dos servidores públicos recebendo supersalários e influenciando os 99% dos servidores que não recebem supersalários são cooptados, viram massa de manobra.

Que medo é esse que você cita? A gente tem contato, por exemplo, com associações sindicais de servidores públicos que não estão nos supersalários e têm medo de se posicionar contra por medo de represálias por parte dos sindicatos que são de supersalários. Coisa de gangster, de milícia.

Mas o que eles podem fazer em represália? Carreiras muito poderosas no limite também podem atrapalhar o plano de carreira deles. Essas carreiras dos supersalários são a elite do funcionalismo brasileiro. Não a elite de desempenho, infelizmente, mas a elite de poder, são os patrões.

Você é herdeiro de um grupo financeiro. Como viu o debate sobre o imposto dos milionários? Tem que ir em frente com a reforma integral da renda e do patrimônio, inclusive revendo o imposto de herança. Um herdeiro no Rio não pode pagar apenas 8% e, em São Paulo, 4%, enquanto na Alemanha e nos Estados Unidos esse valor chega a 44%, os dois países mais produtivos do mundo. Estamos colocando incentivos errados. Na tributação da renda tem muita distorção, tem muito regime especial. Não tenho nada contra os herdeiros brasileiros, mas não temo porque subsidia-los.

Guilherme Cezar Coelho, 46

Formado em economia na Universidade Stanford é também cineasta. Fundou a República.org, dedicada a promover a excelência do serviço público brasileiro, e a MaisProgresso.org, organização dedicada a políticas econômicas para maior crescimento e melhor distribuição de renda



O Brasil é muito capturado por aqueles que recebem os supersalários. O governo tem dificuldade porque existe o sindicalismo de penduricalho. Eles acabam pressionando muito o governo

Temos 1% dos servidores públicos recebendo supersalários e influenciando os 99% dos servidores. É como uma síndrome de Estocolmo. Os 99% dos servidores que não recebem supersalários são cooptados, viram massa de manobra

Folha de São Paulo

Empresa de Mendonça apoia evento na Alemanha sem falar em código de ética

Assessoria diz que ele não receberá por palestras e que instituto só dá suporte acadêmico

SÃO PAULO Em meio à discussão sobre regras para limitar palestras de ministros, a empresa do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça participa da promoção de um evento na Alemanha do qual ele é uma das principais atrações.

Mendonça é relator do inquérito que apura as fraudes que levaram à liquidação do Banco Master pelo Banco Central. A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) também é anunciada como apoiadora institucional do evento.

O evento ocorre enquanto o presidente da corte, Edson Fachin, tenta implantar um código de ética. Conferências e palestras têm sido criticadas por facilitarem o acesso de partes interessadas a integrantes do Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes disse que a opinião pública "passou a demonizar palestras".

Mendonça ainda não se manifestou sobre o código de ética. Segundo um interlocutor, teria dito a Fachin que apoia a proposta.

Na semana passada, ele publicou um vídeo no Instagram afirmando que destinará os lucros do instituto a ações sociais e à igreja.



André Mendonça no STF. Gustavo Moreno - 4. fev. 26 / Divulgação STF

"A nossa parte do Instituto Iter será para a consagração de um altar a Deus. Tudo o que vier positivamente a dar de lucro e resultado, eu vou separar 10% para o dízimo e os 90% restantes serão investidos em obras sociais e educação", disse.

Mendonça é pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e, indicado ao STF em 2021 por Jair Bolsonaro (PL), foi classificado por ele como "terrivelmente evangélico". Ele fundou o Instituto Iter em 2023, já como integrante da corte. A empresa, sediada em São Paulo, promove cursos na área jurídica.

Na semana passada, deixou de participar em um congresso jurídico na Espanha porque um dos integrantes de uma banca de advocacia que defende Daniel Vercara, dono do Master, estaria ali.

O evento em Frankfurt é organizado pela empresa Dinter Diálogos Continentais, fundada pelo advogado Ricardo Resende Campos. Via assessoria, Campos disse que a proposta do encontro é "promover um espaço de diálogo de alto nível entre academia, setor público, sistema de justiça, mercado e organismos internacionais".

Material de divulgação do even-

to anuncia nomes considerados próximos ao ministro, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto.

Estão ainda o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e dois ministros de Lula: Alexandre Padilha (Saúde) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Mas até quarta (18) eles não haviam confirmado participação.

A assessoria do Instituto Iter é a mesma da Dinter e disse que nenhum palestrante será remunerado, mas que parte terá passagens e hospedagem custeadas pelo evento — o que, afirmou, não é o caso de Mendonça.

O Iter, que, como a Febraban, aparece nos panfletos, disse ser parceiro acadêmico e que o ministro é professor visitante da Universidade de Frankfurt.

Já a Febraban disse que o apoio institucional "não guarda qualquer nexo temporal ou causal com a liquidação do Banco Master e muito menos com a recente redistribuição da relatoria do inquérito ao ministro André Mendonça".

Em nota, acrescentou que iniciou tratativas para apoiar o evento em setembro e que o contrato foi assinado em dezembro — à época, o caso do Master estava sob relatoria do ministro Dias Toffoli.

A reportagem também questionou o governo Tarcísio sobre eventual participação e custo da viagem, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Bruno Ribeiro

Folha de São Paulo



O presidente Lula fala com Tomás Miguel Paiva durante ato do Sete de Setembro em Brasília. Adriano Machado / 750t.25/Reuters

Após captura de Maduro, Lula pediu análise de vulnerabilidades aéreas

Presidente se mostrou preocupado com a ofensiva de Trump e quis saber mais sobre riscos no Brasil; estudo apontou que sistema de defesa antiaérea atual é insuficiente

Vinicius Sassine

BRASÍLIA A captura de Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos levou o governo Lula (PT) a fazer um amplo recálculo de rotas e análises de cenário no campo militar. O presidente brasileiro manifestou preocupação com a operação americana e pediu às Forças Armadas uma avaliação sobre a vulnerabilidade do Brasil.

Lula se reuniu com militares e recebeu um diagnóstico das capacidades brasileiras. O quadro apontava, por exemplo, que o país não tem equipamentos de defesa antiaérea suficientes para servir como dissuasão a uma ação estrangeira.

O panorama da defesa brasileira mudou rapidamente nos últimos dois anos diante do fator Maduro. No fim de 2023, quando o ditador da Venezuela se movimentou para tomar parte da Guiana (a região de Essequibo), as Forças Armadas mobilizaram aviões, tropas, carros blindados e mísseis para a região da fronteira.

Naquela época, setores de inteligência brasileiros haviam detectado a possibilidade de Maduro comandar uma invasão à Guiana por terra — o que significaria passar pelo território nacional.

Nas palavras de autoridades que acompanharam de perto essa realidade, a movimentação feita pelos militares brasileiros foi uma manobra de dissuasão, buscando evitar que um país — a Venezuela — invadisse outro — a Guiana. Dois anos depois, isso veio a ocorrer, mas com o país de Maduro em posição inversa, na condição de nação invadida.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou um ataque militar em Caracas — nu-

ma intervenção sem precedentes contra a América Latina — e a captura do líder do regime político da Venezuela, em 3 de janeiro, para que o ditador seja julgado em Nova York por supostos crimes relacionados ao tráfico de drogas.

O presidente pediu aos comandos militares uma leitura de cenários sobre a invasão no país vizinho, mostrou-se preocupado sobre o que ocorreria e solicitou uma avaliação sobre a vulnerabilidade do Brasil em caso de uma ação militar desse tipo em território brasileiro.

A preocupação manifestada por Lula era com a situação mais imediata e com as defasagens de defesa a longo prazo, de acordo com militares e civis que acompanharam os desdobramentos no entorno do presidente a partir da ofensiva de Trump sobre a

Venezuela, motivada pelo desejo de explorar o petróleo do país vizinho.

Em 15 de janeiro, uma reunião no Palácio do Planalto foi chamada por Lula para o fim da tarde — e avançou pelo começo da noite — para a discussão de cenários no campo militar, depois da captura de Maduro por militares americanos.

Participaram dessa reunião com o presidente o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro; o comandante do Exército, Tomás Miguel Paiva; o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen; o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Marcelo Damasceno; e o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante Renato Rodrigues Freire.

Esses nomes constam na agenda pública de Lula no Planalto.

R\$ 53,3 bilhões

é o valor estimado que custaria anualmente o plano de investimentos apresentado pelo Ministério da Defesa ao presidente Lula

R\$ 8 bilhões

é o valor previsto no Orçamento para a pasta neste ano



Nicolás Maduro é conduzido a audiência em Nova York. Adam Gray - 5 Jan. 26 / Reuters

Celso Amorim, assessor especial do presidente para assuntos internacionais, também participou do encontro. Ele já foi ministro das Relações Exteriores e ministro da Defesa nas gestões petistas passadas e tem proximidade e interlocução com figuras do regime venezuelano, entre elas o próprio Maduro.

Lula manifestou preocupação com a operação realizada em Caracas e com as vulnerabilidades em caso de uma ação militar do tipo no Brasil, embora não considere que o país corra riscos do tipo, de acordo com integrantes do governo ouvidos pela Folha sob a condição de anonimato. Mesmo assim, o presidente pediu avaliações de cenários.

O petista ouviu que o país não tem defesa aérea própria para resistir a uma ofensiva como a verificada em Caracas. É uma análise corrente entre militares de alta patente, no sentido de que nada poderia ser feito em caso de ofensivas aéreas de um país com poder bélico como os EUA.

Militares a par do que foi discutido no Planalto dizem que as tratativas foram encaradas como emergenciais, diante do que ocorreu em Caracas, fator motivador para o pedido de planos e projetos que ofereçam o mínimo de dissuasão na esfera militar.

Um plano de investimentos, então, foi apresentado pelo ministro da Defesa e pelos comandantes das Forças Armadas, para longo prazo. Esse plano foi tornado público pelos militares, que enxergaram na animosidade inédita na América do Sul uma forma de pressão para ampliação de gastos em defesa.

O plano prevê investimentos de R\$ 800 bilhões em 15 anos, com vinculação orçamentária, o que significaria R\$ 53,3 bilhões por ano.

O valor é bem superior, por exemplo, ao previsto para o programa de defesa nacional: quase R\$ 15 bilhões em 2026, segundo o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional para o Ministério da Defesa.

Supera ainda o que está previsto no Orçamento para investimentos — R\$ 8 bilhões neste ano — e a exceção no arcabouço fiscal, aprovada em lei, para projetos estratégicos de defesa nacional — R\$ 30 bilhões nos próximos seis anos.

Segundo autoridades com acesso ao presidente, Lula gostou do plano e passou a analisá-lo nos dias seguintes. O entendimento corrente é que todos os países na América do Sul estão vulneráveis, e que o Brasil é ainda mais vulnerável que a Venezuela.

A diferença é que o presidente não "estica a corda" como Maduro fez, segundo a análise feita por integrantes do governo. Pelo contrário.

Um terceiro cenário já surgiu há meses no horizonte, bem diferente da animosidade em torno de Essequibo e de uma medida drástica como a intervenção militar americana para a captura de Maduro. Isso se deu pelas vias diplomáticas. Lula e Trump se aproximaram, mantêm um canal de comunicação direta e devem se encontrar em março na Casa Branca.

Folha de São Paulo

Com favoritismo e máquina, Tarcísio absorve a direita e isola esquerda em SP

Governador de SP forma aliança com partidos da centro-direita, mas enfrenta instabilidade de aliados; oposição ainda discute nomes

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO A cerca de oito meses das eleições, a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à reeleição reúne a maior parte da centro-direita em São Paulo, pelo favoritismo nas pesquisas e pelo controle da máquina pública, mas convive com disputas internas na base aliada. A oposição, por sua vez, segue sem um nome competitivo e ainda traça estratégias para a disputa.

O governador deve ter apoio do PL, da federação PP-União Brasil, do PSD, de Gilberto Kassab, seu secretário de Governo, do MDB e do Podemos.

Dirigentes atribuem a força da aliança aos índices positivos de avaliação e à estrutura do governo. Na última pesquisa Quaest para o governo paulista, de agosto passado, o governador teve 43% das intenções de voto — Geraldo Alckmin (PSB) ficou com 21% e Erika Hilton (PSOL) com 8%.

Tarcísio superou a maior parte dos problemas com aliados nos campos político e administrativo.

No último ano, prefeitos da base se queixaram da demora na liberação de recursos para obras e convênios no interior.

Tarcísio mudou a articulação política para destravar a relação com aliados e acelerar a execução de projetos nas cidades. Substituiu, na Casa Civil, Arthur Lima por Roberto Carneiro, presidente estadual do Republicanos e ex-titular da mesma pasta no governo Paulo Hartung no Espírito Santo.

O novo secretário é considerado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) um negociador habilidoso.

A reorganização também busca administrar demandas na base. Cinco partidos disputam três postos: o de vice-governador e as duas vagas ao Senado.

O PSD tem hoje a vice, com Felício Ramuth, considerado o preferido de Tarcísio. A relação com o PL foi tensionada após Kassab lançar em janeiro três pré-candidatos à Presidência, em vez de apoiar Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Na semana passada, Kassab ironizou: "Nessa [eleição nacional] o Tarcísio vai me desculpar, mas nós vamos dar um coronel".

E, ao filiar seis deputados estaduais do PSDB, o PSD entrou em atrito com Republicanos, MDB e PP. Um aliado do governador disse que Kassab teria de aprender a não querer ter tudo.

O PL intensificou a disputa pela vice com o presidente da Alesp, André do Prado. "Hoje está mais entre o Felício e eu", disse.

A sigla diz que oferece maior tempo de TV, recursos partidários e a maior bancada estadual.

Tarcísio tenta conter as pretensões. "O PL é superimportante para nós. É óbvio que temos de ver também que vamos apoiar o candidato à Presidência da República do PL", disse na semana passada.

Se vencer, estará no segundo mandato, sem nova reeleição. Um dos maiores motivos de interesse dos aliados no posto de vice é a possibilidade de assumir o gover-

Nomes cotados ao governo de São Paulo



Tarcísio de Freitas (Republicanos)
Atual governador. Tentará a reeleição com apoio da maioria dos partidos da centro-direita e de Jair Bolsonaro (PL)



Geraldo Alckmin (PSB)
Vice-presidente da República. Governou o estado por quatro mandatos e reluta em se colocar como opção, apesar da pressão de aliados do PT



Fernando Haddad (PT)
Ministro da Fazenda e ex-prefeito da capital. Favorito do presidente Lula, foi derrotado na última eleição e também resiste a disputar o cargo



Simone Tebet (MDB)
Citada por petistas como opção ao Senado, passou a ser considerada como alternativa da esquerda para enfrentar Tarcísio. Deve mudar de partido



Márcio França (PSB)
Ministro do Empreendedorismo e ex-governador. Trabalha para se consolidar como nome competitivo para disputar como candidato de oposição



Kim Kataguiri (União)
Deputado federal. Deve concorrer para representar o MBL, grupo de direita crítico ao bolsonarismo, no partido Missão



Paulo Serra (PSDB)
Presidente estadual do partido, que governou São Paulo por 28 anos e hoje enfrenta risco de encolhimento



Rodrigo Garcia (sem partido)
Ex-governador derrotado em 2022. Mantém trânsito político e atua nos bastidores para tentar retornar a uma disputa majoritária

no caso ele renuncie para buscar outro cargo, como a Presidência.

Outras legendas também se movimentam. O governador recebeu o presidente do MDB, Baleia Rossi, na semana passada. O PP, que reclamou da falta de apoio às prefeituras, se reaproximou. No União Brasil, o presidente da sigla na capital paulista, Milton Leite, dialoga com o governo.

Uma das vagas ao Senado já é do ex-secretário da Segurança Pública Guilherme Derrite (PP). A segunda permanece em aberto.

Na oposição, o cenário é mais nebuloso. Embora PT, PSB e PSOL tenham aliança formal, dirigentes admitem incertezas sobre a candidatura ao governo.

Em janeiro, um dirigente petista disse, que a prioridade é garantir votos a Lula no estado, ante a avaliação de que Tarcísio é favorito. A preocupação é que uma vitória ampla fortaleça Flávio Bolsonaro. O petista se preocupa em perder votos do eleitorado paulista caso não leve a disputa do governo estadual ao segundo turno.

Lula e a cúpula nacional do PT defendem candidatura própria, avaliando que o número 13 na cabeça de chapa ajuda a atrair votos. A direção estadual aceita apoiar um nome externo.

Pressionado, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) resiste a disputar o governo, mas admite concorrer ao Senado.

Também são cogitados o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e os ministros Márcio França (PSB), Marina Silva (hoje na Rede) e Simone Tebet (MDB). Alckmin prefere ficar como vice.

Tebet é apoiada para se lançar ao governo estadual por parte do PT. Para isso, além de mudar o domicílio a São Paulo, ela terá que mudar de partido. O PSB já fez convite formal a ela, mas, nos bastidores, Márcio França tem defendido que seja ele o candidato ao Palácio dos Bandeirantes.

O nome de França, no entanto, não tem sido cogitado pelos petistas, segundo apurou a Folha com um membro da direção nacional do PT.

Dirigentes ouvidos pela reportagem veem poucas chances de surgir um outsider capaz de romper a polarização. O partido Missão, ligado ao MBL, avalia lançar o deputado federal Kim Kataguiri.

O Estado de São Paulo

Fim de supersalários: projetos vão para gaveta do Congresso e o mais avançado faz 10 anos

O cerco aos supersalários no funcionalismo público ganhou força nos últimos dias após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que os três Poderes devem rever todos os itens pagos como adicionais salariais – que na prática furam o teto constitucional – e o presidente Lula vetar um penduricalho aos servidores da Câmara e do Senado. As propostas de deputados e senadores para vetar remunerações extrateto, contudo, só têm encontrado um destino no Legislativo: a gaveta. O projeto mais avançado no Congresso contra supersalários tramita há uma década e não tem previsão de ser aprovado. Há outras sete propostas apresentadas nos últimos dois anos, por parlamentares de 15 partidos, que estão travadas nas duas Casas.

● **ANIVERSÁRIO.** A principal proposta em tramitação para barrar os supersalários foi apresentada em 2016, por iniciativa de uma comissão do Senado para analisar o assunto. Dos integrantes do colegiado, apenas o senador Magno Malta (PL-ES) segue no mandato.

● **VAIVÉM.** O texto foi aprovado no Senado, foi à Câmara, retornou ao Senado e, desde novembro de 2023, aguarda parecer do relator na Comissão de Constituição e Justiça, senador Eduardo Gomes (PL-TO). Em 2021, o relator do texto na Câmara, o então deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), estimou uma economia de até R\$ 10 bilhões anuais com o corte de extratetos.

● **PARADO.** Das propostas mais recentes, seis estão na Câmara. Uma delas com assinatura de 181 deputados, em agosto de 2025, ainda aguarda despacho do presidente Hugo Motta. No Senado, projeto assinado por 31 congressistas aguarda escolha de relator.

● **VIRA...** Em público, aliados de Lula minimizam o impacto do vexame do desfile da Acadêmicos de Niterói, em homenagem ao presidente Lula. Internamente, porém, admitem: “Foi péssimo para o presidente e para o PT”.

● **...A PÁGINA.** O barulho nas redes sociais ainda reverbera negativamente para o Planalto. A orientação é para tentar mudar de assunto o mais rapidamente possível. “Por sorte”, diz um petista, o presidente já tinha viagem à Índia após o carnaval.

● **FAMA.** Além do rebaixamento da escola, ficou um troféu a ser distribuído: o de pé-frio. Provocados sobre o tema, governistas dizem em absoluta reserva que o prêmio vai para Janja. Lembram que, em janeiro de 2023, ela foi apelidada de “Mick Janja”, após aparecer várias vezes na transmissão de um jogo com a camisa do Flamengo e o time perder para o Palmeiras. Uma referência à fama de pé-frio do cantor Mick Jagger.

O Estado de São Paulo

Poderes

Dino decide proibir novas leis que levam à 'mixórdia' de penduricalhos

Ministro do STF determina que não sejam criadas legislações que abram brechas para inclusão e pagamento de 'parcelas remuneratórias ou indenizatórias' a servidores

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino proibiu expressamente ontem a edição de qualquer nova lei que autorize a inclusão e o pagamento de "parcelas remuneratórias ou indenizatórias" nos salários de servidores públicos que ultrapassem o teto constitucional. Ele também vetou o reconhecimento de novos desembolsos relativos a supostos "direitos pretéritos" no funcionalismo.

"É um dever básico de quem manuseia dinheiro público, pois, para justificar contracheques mensais habituais de R\$ 200 mil (ou mais), não bastam expressões genéricas como 'direitos eventuais', 'direitos pessoais', 'indenizações', 'remuneração paradigma', entre outras constantes de Portais de Transparência", frisou Dino. "Esses são os objetivos mirados pela tutela liminar deferida sobretudo fixadora de um 'mapa do caminho' com procedimentos aptos a superar a mixórdia vigente", assinou o ministro.

A decisão de Dino é um complemento à liminar que ele próprio despachou no último dia 5, ocasião em que apontou a existência de um "império dos penduricalhos" e determinou aos três Poderes que, em 60 dias, promovam uma ampla revisão dos contracheques que furam o teto constitucional (R\$ 46,3 mil pagos aos ministros do STF).

ENTIDADES. A nova ordem do ministro ocorre em meio ao notável cerco formado por uma avalanche de pedidos de "amigos da Corte", apresentados por entidades de carreiras jurídicas – as mais bem pagas da máquina pública, holerites

que estouram em até cinco vezes o teto – que temem perder vantagens e benefícios classificados como "verbas indenizatórias" e, por isso, não sofrem incidência de imposto de Renda. Para Dino, o objetivo da liminar é assegurar "coerência, consistência, estabilidade e segurança sistêmica" ao funcionalismo público.

No dia 11, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro, questionou a legalidade da decisão de Dino e afirmou, em recurso ao STF, que a liminar pode provocar "insegurança jurídica sistêmica".

'SUSPENSAS'. Em dezembro, a remuneração líquida dos desembargadores do TJ-SP atingiu média de R\$ 148.971,88. Levantamento do Estadão mostrou que 99,85% dos magistrados receberam acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46,3 mil brutos. No total, a folha salarial dos magistrados do TJ de São Paulo alcançou mais de meio bilhão de reais (R\$ 546.318.579,97) em valores brutos, apenas em dezembro passado.

"A suspensão generalizada de parcelas indenizatórias pode gerar assimetria federativa, comprometer irremediavelmente a administração da Justiça, produzir efeitos financeiros irreversíveis e criar insegurança jurídica sistêmica", diz o recurso da Corte paulista.

Sobre os agravos apresentados contra a liminar, o ministro decidiu que a análise dos recursos ficará suspensa até o julgamento pelo plenário do Supremo, marcado para o dia 25 de fevereiro. A sessão servirá para estabelecer "os contornos da tutela liminar antes deferida e agora complementada", segundo o ministro.

Além do TJ-SP – única Cor-

WELTON JUNIOR/ESTADÃO-19/6/2025



Ministro Flávio Dino cria mais mecanismos contra o 'fura-teto'

te a se insurgir formalmente contra a decisão –, outras 13 associações de carreiras jurídicas também se manifestaram contra os termos da liminar de Dino. A principal entidade de classe dos procuradores da República pediu a Dino para ingressar como "amigo da Corte" na ação.

Em petição de seis páginas, a Associação Nacional

"Para justificar contracheques habituais de R\$ 200 mil, não bastam expressões genéricas como 'direitos eventuais', 'direitos pessoais', 'indenizações'"

Flávio Dino
Ministro do STF

"A suspensão de parcelas indenizatórias pode gerar assimetria federativa e comprometer a administração da Justiça"

Tribunal de Justiça de SP
Em recurso

"A controvérsia ultrapassa os interesses subjetivos das partes e adquire repercussão institucional de grande magnitude, afetando a segurança jurídica"

Associação dos Membros do MP
Em nota

dos Membros do Ministério Público Federal sustenta que a "controvérsia ultrapassa os interesses subjetivos das partes originais e adquire uma repercussão social e institucional de grande magnitude, afetando a segurança jurídica, a previsibilidade e a estabilidade do regime remuneratório de uma carreira de Estado essencial à função jurisdicional".

'CONTROVÉRSIAS'. Dino ressaltou no despacho de ontem que, "desde o ano de 2000, o STF já decidiu, pelo menos, 12.925 casos sobre o teto no serviço público, conforme informações da assessoria da Corte". "Não é razoável desejar

que o tribunal continue a arbitrar indefinidamente contravérsias (novas ou não), a cada vez que um órgão interpretar – às vezes de modo absurdo – a legislação para criar uma nova modalidade de verba remuneratória ou indenizatória acima do teto. Este método 'caso a caso' não é condizente com a autoridade do STF e com a eficácia vinculante das suas decisões, tampouco com o respeito à determinação constitucional de que haja um teto remuneratório a ser observado por todos os agentes públicos", pregou o ministro.

Para ele, "é impossível ao Supremo decidir, neste caso concreto e em similares, sobre qual o valor do teto a ser observado, se cada ente da Federação no vasto território nacional adota seu próprio critério, sem qualquer aderência à lógica e ao Direito".

As declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a primeira liminar de Dino foram celebradas pelo ministro, que renovou o apelo ao Poder Legislativo para que o Congresso Nacional enfrente e defina o debate sobre os penduricalhos.

"Anoto que houve importantes pronunciamentos parlamentares sinalizando a disposição de editar a lei nacional exigida pela Carta Magna", destacou Dino.

NO PLENÁRIO. Na ocasião, Motta disse: "Com a mesma coerência de quem defende a reforma administrativa, nós estamos aqui para dizer que a decisão do ministro Dino foi feliz; que nós vamos fazer essa discussão e esse debate, porque é isso que a sociedade nos cobra".

A decisão de Dino deverá ser submetida ao plenário do Supremo na próxima quarta-feira. ●

Acima do teto

R\$ 148.971,88
foi a remuneração média dos desembargadores do TJ-SP em dezembro

O Estado de São Paulo

Poderes

Congresso tem 77 vetos de Lula sem análise

Sessão conjunta não é convocada desde novembro; oposição pressiona Alcolombre para analisar veto ao PL da Dosimetria

VANESSA ARAUJO

Sem convocação de sessão conjunta desde novembro, o

Congresso acumula 77 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ainda aguardam deliberação. Na fila estão decisões que envolvem "penduricalhos" a servidores do Legislativo, mudanças na dosimetria das penas dos condenados pelos atos do 8 de Janeiro, regras do Fundo Partidário, segurança pública e medidas ambientais.

A análise depende da convo-

cação de uma sessão pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Ainda não há uma data prevista. A leitura do requerimento

Espera Aguardam deliberação decisões que envolvem penduricalhos a servidores do Poder Legislativo

para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar operações do Banco Master precisa ocorrer nessa reunião, o que formalizaria a criação do colegiado e ampliaria o embate político.

REAJUSTE. Entre os vetos está o que atingiu trechos do projeto que reajusta salários e benefícios de servidores do Poder Legislativo. Lula barrou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto do funcionalismo público, fixado em R\$ 46.366,19, e impediu aumentos escalonados previstos para os próximos anos. O reajuste previsto para 2026 foi mantido.

A oposição articula para que a sessão seja convocada. O foco principal não é o veto aos benefícios, mas a tentativa de derrubar a decisão presidencial que manteve penas aplicadas aos condenados pela tentativa de golpe. Parlamentares também defendem a instalação da CPMI do Master.

No campo orçamentário e político, aguardam votação vetos ao mecanismo automático de reajuste do Fundo Partidário previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e à proposta que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais. O governo argumentou que as medidas provocariam aumento de despesas sem estimativa de impacto ou contrariariam o interesse público.

OUTROS VETOS. Também estão pendentes vetos a projetos da área de segurança pública, co-

Temas



Os principais vetos na fila do Congresso

- Penduricalhos dos servidores do Judiciário
- Dosimetria de penas para condenados pelos atos do 8 de Janeiro (veto total)
- Mecanismo de reajuste do Fundo Partidário na LDO 2026
- Ampliação do número de deputados federais (veto total)
- Porte de armas para policiais legislativos
- Limite de idade para ingresso nas carreiras policiais (veto total)
- Licenciamento ambiental
- Trecho do Estatuto do Pantanal
- Marco Regulatório do Setor Elétrico

mo o que estabelece limite máximo de idade para ingresso nas carreiras policiais, e a trechos da proposta que tratava do porte de arma por policiais legislativos. No meio ambiente, segue sem análise a decisão que barrou dispositivo sobre regularização de áreas desmatadas ilegalmente no Pantanal. ●

Entre aspas
Ano 6 Nº 258 São Paulo 20/2/2026

SINDUSCON SP
INFORME PUBLICITÁRIO

Revitalizações urbanas exemplares

O bjetivando estimular a revitalização de edifícios a partir de experiências internacionais e nacionais de referência, o SindusCon-SP realizará o 2º Seminário Internacional de Retrofit Urbano, em formato híbrido, em 17 de março.

Marcio Uehara (Nalin Uehara/XTU Architects) apresentará o projeto premiado Mortand Mixité, que transformou a antiga sede administrativa da prefeitura de Paris em um complexo de uso misto. O professor David Mangin mostrará seu laureado projeto Point du Jour, que renovou o Forum Les Halles em Paris, modernizando um complexo comercial subterrâneo dos anos 70.

Estes casos serão debatidos por Valter Caldana (Mackenzie); Pedro Fernandes (SP Urbanismo); José Carlos Martins (CBIC), e um representante da Fiabci, com mediação de Marcos Gavião, diretor adjunto de Imobiliário do SindusCon-SP.

Sebastien Ricard, da Wilkinson Eyre Architects,

SindusCon-SP exibirá casos internacionais icônicos de retrofits em 17 de março

apresentará o projeto Battersea, que transformou uma usina elétrica a carvão desativada dos anos 1930 em Londres em um centro de uso misto. A apresentação do antigo projeto Barbican, que reurbanizou uma área devastada por bombardeios da 2ª Guerra Mundial em Londres, será feita por Paulo Bruno (FAU-USP).

Os casos serão debatidos por Elisabete França (SMUL), Claudio Bernardes (Secovi-SP), Adriana Levisky, (AsBEA-SP), e Mauricio Bianchi, vice-presidente de Tecnologia e Qualidade do SindusCon-SP, com mediação de Marcos Gavião.

José Macari, gerente de Modernização na Atlas Schindler, mostrará Como a Modernização de Elevadores Eleva o Desempenho do Edifício no Retrofit. O Retrofit Térmico de Grandes Fachadas será apresentado por William Medeiros, gerente Técnico, Comercial e de Marketing da STO.

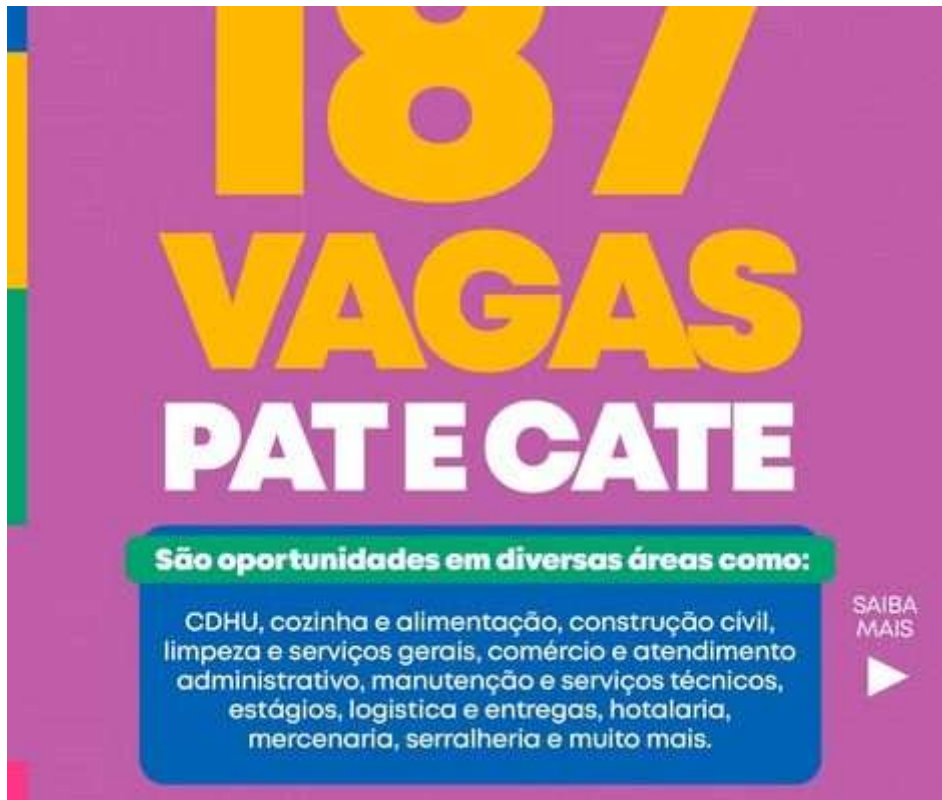
Informações e inscrições: <https://bit.ly/40lqxgt>

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
 Presidente: Ivete Diniz de Araújo; Vice-presidentes: Marcelo de Melo Jr., Daniela Pereira, Edvaldo Zanetti, Victor Bissari de Almeida, Francisco Vasconcelos, Marco Antônio Costa de Moraes, Luis Moreira, Sérgio de Mello, Eduardo Bianchi, Odair Torres, Rogério Vitor, Ronaldo Costa; Diretores e gerentes: César Silveira Filho, Sérgio Benvenuto, Fernando Turqueze, Claudio André Correa, Lucas Manó, Juliana, Rafael Luis Castro, Roman Piroz, Felipe Mauerer; Representantes à Fiabci: Eduardo Capelano, Romário Petrus, Odair Silva, Sérgio Fiano



Cotidiano


Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Jornal do Litoral
O Vale
Fala Caraguá
Band Vale



Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

 O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e o Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE) estão com 187 vagas de emprego abertas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Caraguatatuba intensifica fiscalização e aplica política de “Tolerância Zero” contra crimes ambientais

O monitoramento preventivo e ostensivo contra crimes ambientais foi intensificado em Caraguatatuba. A força-tarefa, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca em parceria com a Polícia Militar Ambiental, atua em horários estendidos para coibir infrações e garantir a preservação ambiental do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Notícias do Litoral Norte

Rádio Web Litoral Norte

Antena 8 FM

Jornal Leia

Jornal do Litoral

TVS Litoral Norte

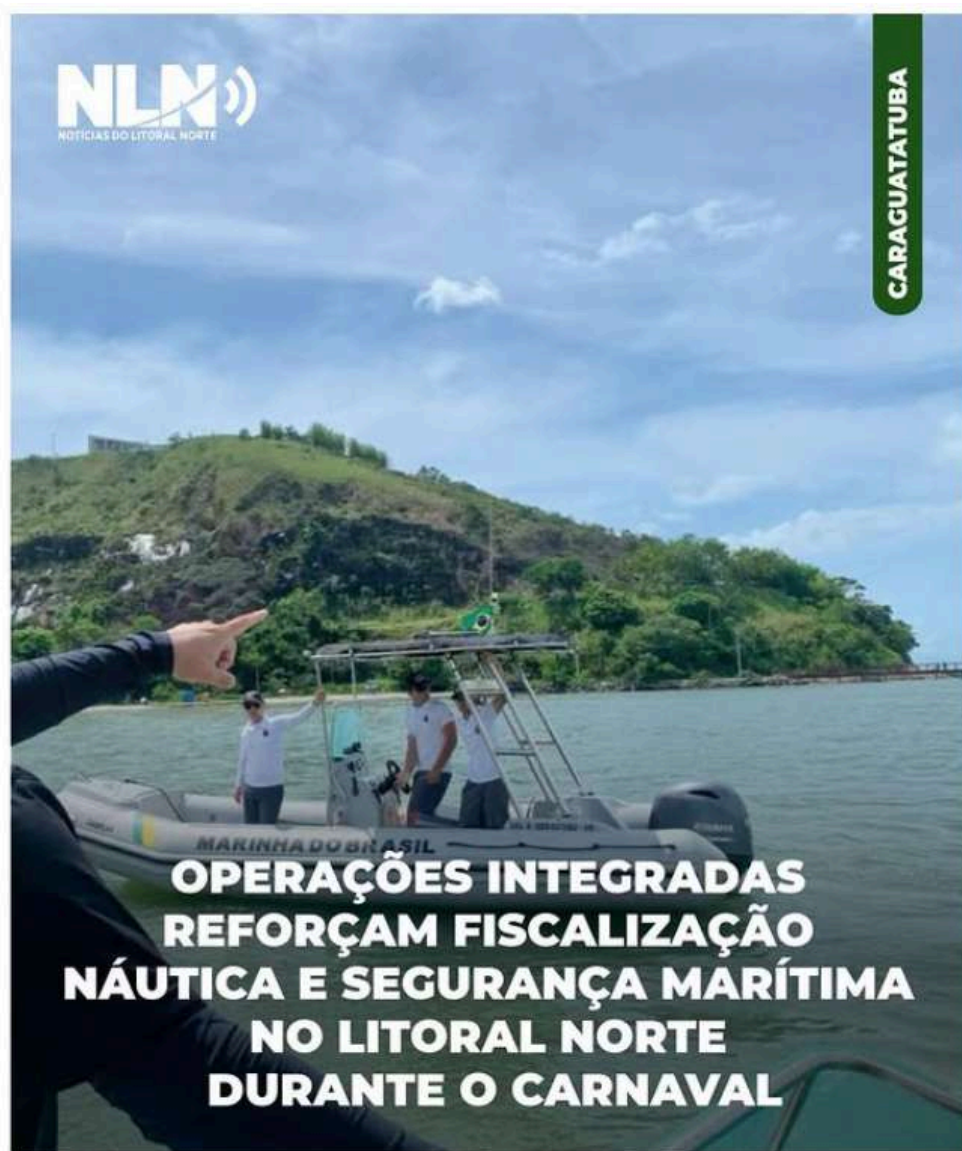
Rock News




Caraguatatuba proíbe venda de narguilé a menores de 18 anos e restringe uso em ambientes coletivos

A Prefeitura de Caraguatatuba sancionou a Lei nº 2.822/2026, que proíbe a venda de narguilé e de seus acessórios a menores de 18 anos e restringe o uso do equipamento em ambientes coletivos públicos e privados no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).



 **Fiscalização náutica é reforçada no Litoral Norte durante o Carnaval**

As prefeituras de São Sebastião e Caraguatatuba intensificaram as ações de fiscalização marítima com operações integradas em parceria com a Marinha do Brasil e a Capitania dos Portos. O foco é a prevenção de acidentes, o cumprimento da legislação e a segurança de banhistas e condutores de embarcações.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Notícias do Litoral Norte
Tamoios News




🔴 ⚡ Último dia para regularizar dívidas com a Sabesp! 💧

A Sabesp encerra nesta sexta-feira (20) a campanha “Acertando suas Contas com a Sabesp”, que oferece condições especiais para quem tem débitos em aberto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



 **Números revelam: Carnaval 2026 teve desempenho inferior ao esperado em Ubatuba e Caraguatatuba**

As cidades de Ubatuba e Caraguatatuba registraram queda no movimento durante o Carnaval 2026, com ocupação hoteleira abaixo das projeções do setor.

Em Ubatuba, a média de ocupação foi de 74,5%, frente a uma expectativa superior a 85% — cerca de 10 pontos percentuais abaixo do previsto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte
Jornal Agora Litoral Norte



Prefeitura chama mais 29 bolsistas do PEAD para zeladoria dos bairros de Caraguatatuba

O governo municipal de Caraguatatuba convocou mais 29 bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD) da seleção de 2024 para comparecer até segunda-feira (23/11), das 9h às 11h e das 13h às 16h, na Divisão Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte

Fala Caraguá



Caraguatatuba aplica 'Avarede' com foco diagnóstico e fortalecimento da aprendizagem

A Secretaria de Educação de Caraguatatuba realiza, entre quinta e sexta-feira (19 e 20 de fevereiro), a aplicação do 'Avarede' – Avaliação da Rede, instrumento estratégico de monitoramento da aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Antena 8 FM



Servidores do novo Fórum de Caraguatatuba sofrem sem climatização e ar-condicionado

Inaugurado oficialmente em 15 de dezembro de 2025, o novo prédio do Fórum de Caraguatatuba já é alvo de reclamações internas. Servidores relatam que trabalham em meio ao calor devido à falta de funcionamento adequado do sistema de climatização e do ar-condicionado em diversos setores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



🚨 SAÚDE DE CARAGUATATUBA EM ALERTA? 🚨

A nova Organização Social responsável pela saúde em Caraguatatuba, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, assumiu a gestão no dia 13 de fevereiro. Passados poucos dias, já se fala pelos bastidores que o valor do contrato pode não ser suficiente para cumprir todas as metas previstas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



**Instituto Federal abre 40 vagas para curso com bolsa-auxílio
no campus de Caraguatubá**

*Programa oferece curso preparatório e bolsa de R\$ 200 para alunos do 9º ano.
Inscrições podem ser feitas até o dia 9 de março.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Radar Litoral



Escola de Bailados apresenta II Espetáculo de Gala 'Entre Amigos' neste sábado no Teatro Mario Covas

A Escola de Bailados de Caraguatatuba apresenta neste sábado (21), às 20h, no Teatro Mario Covas, o segundo espetáculo de gala "Entre Amigos". Os ingressos têm valor único de R\$ 20 e podem ser adquiridos antecipadamente pelo WhatsApp (12) 99625-7469 ou na bilheteria do Teatro uma hora antes da apresentação. O evento conta com a participação de bailarinos e grupos de dança da cidade e vai além de uma apresentação artística.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 20 A 22 DE FEVEREIRO.

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 🕶️😁

Prepare o papel e a caneta e escolha seu próximo passeio aqui em Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Studio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Tamoios News



Polícia Civil esclarece homicídio de morador de rua

A Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP), através da Delegacia de Polícia do Município de Caraguatatuba, informa que o homicídio de um morador em situação de rua ocorrido em 10 de janeiro foi esclarecido. Após diligências investigativas, a PCSP identificou o suspeito que também é um morador em situação de rua.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



GCM captura dois procurados da Justiça em ações distintas no Centro de Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba prendeu dois homens procurados pela Justiça em ocorrências registradas entre a noite de segunda-feira (16/2) e a madrugada de terça-feira (17/2), na região central da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Homem de 19 anos confessa homicídio de morador de rua em Caraguá

Um homicídio registrado em janeiro envolvendo moradores em situação de rua foi solucionado pela Polícia Civil de Caraguatatuba nesta quinta-feira (19).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Vale



Caraguá: morador de rua é morto a pedrada após denunciar tráfico

Redação Diário Caiçara – A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba prendeu dois homens procurados pela Justiça em ocorrências registradas entre a noite de segunda-feira (16/2) e a madrugada de terça-feira (17/2), na região central da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem do Dia

20.02.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.

Pauta: Polícia procura suspeito de matar e enterrar jovem em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

20.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: Pesquisa aponta aumento na cesta básica.



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

19.02.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Corpo de mulher é encontrado enterrado em casa, em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

19.02.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Duas casas pegaram fogo ontem, em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

19.02.2026

Reportagem no programa Jornal Vanguarda.

Pauta: Polícia Civil investiga feminicídio em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

19.02.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: CONTRATO EMERGENCIAL COLOCA NOVA EMPRESA NA LIMPEZA URBANA DE CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

10.11.2025

Entrevista com a Secretária da Fazenda, Hermínia Portes, para TV Câmara.

Pauta: PROJETO GOLFINHO DE ARTE-EDUCAÇÃO INCENTIVA NOVOS TALENTOS NAS ESCOLAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).